

dade. Esta chamada de atenção sobre estes migrantes menores, vulneráveis e sem voz, é muito oportuna, não apenas por causa das crianças que fogem com suas famílias à fome e à guerra e muitas delas morrem pelos caminhos, mas também pelas crianças que emigram sozinhas, sem o agregado familiar e que têm aumentado nos últimos anos (em 2016 foram cerca de 300.000!). (...)

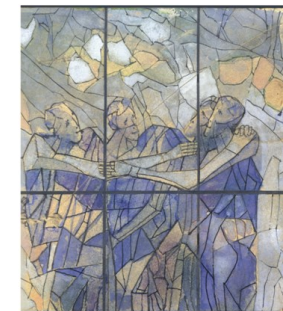
Há um ditado muito antigo que diz: não façam aos outros o que não gostariam que te fizessem a ti. Mesmo sem esta motivação um pouco egoísta, todos sabemos que é hoje que preparamos o futuro, não apenas para nós, mas também para as novas gerações. (...)

Lembremo-nos das palavras e dos gestos do Papa em Fátima, nos dias 12 e 13 de maio último, juntando-se à multidão de peregrinos para agradecer a Nossa Senhora os seus desvelos de Mãe e os pastorinhos terem sabido acolher a sua mensagem e transmitido ao mundo: oração do rosário, sacrifícios pela conversão dos pecadores e amor ao Papa, o homem vestido de branco, para que haja paz no mundo. Ao canonizar os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, os primeiros santos não mártires mais jovens da história da Igreja, de 8 e 10 anos, o Papa mostrou ao mundo a verdade do Evangelho: Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino do Céu (Mt 18,3).

(+ António Vitalino Dantas, Bispo Emérito de Beja)

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIV, Nº 37, 5 - 12 de agosto 2017



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A transfiguração de Jesus indica o fim do seu caminho: a ressurreição, de que a transfiguração é antecipação e profecia. Alguns dias depois de ter anunciado aos seus discípulos a necessidade da sua morte e ressurreição e de lhes ter exposto com clareza as condições para o seguir nesse caminho, Jesus “subiu ao monte para orar”. A transfiguração de Jesus ocorre no contexto da sua oração, no mistério do seu encontro pessoal com o Pai. A oração é para Jesus espaço de acolhimento em si da Presença de Deus, além disso, é comunicação de Deus a Jesus mediante a sua “conversação” com Moisés e Elias, que personificam a Lei e os Profetas, ou seja, a Escritura do Antigo Testamento.

A oração de Jesus é essencialmente escuta da palavra de Deus contida na Escritura, uma escuta que se torna encontro com quem é vivente em Deus, uma verdadeira experiência da comunhão dos santos. É nesta oração que Jesus encontra a confirmação do seu caminho, orientado agora para a paixão, morte e ressurreição, em continuidade com a história da salvação conduzida por Deus com o seu povo. É por isso que Moisés e Elias “falavam da sua morte, que ia acontecer em Jerusalém”.

Esta experiência extraordinária tem o preço da luta para permanecer vigilante.

O evangelho deste Domingo coloca-nos portanto em guarda: Jesus não pode ser a projecção dos nossos desejos mas é o Jesus Cristo segundo as Escrituras, e para o conhecer é preciso escutar, meditar e rezar a Palavra contida em toda a Escritura. Tudo isto tendo consciência de que a oração não nos dispensa do esforço quotidiano da obediência a Deus através de Jesus Cristo, ou seja, do cumprimento da nossa vocação pessoal. A oração ajuda-nos a preencher essa vocação de sentido porque transfigura os acontecimentos e as relações de todos os dias. Foi assim com Jesus, pode ser assim também para nós.

Pe. Feliciano Garcês, scj

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 17 de Julho a 11 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

LEITURA I – Leitura da Profecia de Daniel (Dan 7, 9-10.13-14)

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97)

Refrão: O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

O Senhor é rei: exulte a terra,
rejubile a multidão das ilhas.
Ao seu redor, nuvens e trevas;
a justiça e o direito são a base do seu trono.

Derretem-se os montes como cera
diante do senhor de toda a terra.
Os céus proclamam a sua justiça
e todos os povos contemplam a sua glória.

Vós, Senhor, sois o Altíssimo sobre toda a terra,
estais acima de todos os deuses.
Alegrai-vos, ó justos, no Senhor
e louvai o seu nome santo.

LEITURA II - Leitura da Segunda Epístola de São Pedro (2 Pedro 1, 16-19)

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu

Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 17, 5c - Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência.
Escutai-O.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 17, 1-9)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos». Palavra da salvação.

45ª Semana Nacional de Migrantes

6 a 13 de agosto de 2017

Todos os anos celebramos em Portugal, no mês de agosto, a Semana das Migrações, aproveitando o mês de férias, também para muitos emigrantes, usando a temática da mensagem do Papa para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, celebrado na Igreja no domingo a seguir ao Baptismo de Jesus, no mês de janeiro, que este ano se debruçou sobre os migrantes menores, vulneráveis e sem voz e que a comissão episcopal intitulou: acolher o futuro, novas gerações migrantes são o amanhã da humani-

